

# **Assaltantes fizeram funcionária refém no Shopping Cidade Jardim**

**É a segunda vez que uma loja do centro de compras de luxo é assaltada.**

**A polícia não descarta ligação entre ações na Tiffany e na Rolex.**

Uma funcionária da loja de relógios Rolex do Shopping Cidade Jardim, na Zona Sul de São Paulo, foi feita refém pelos assaltantes que invadiram o luxuoso centro de compras na tarde desta segunda-feira (7). O delegado José Antonio do Nascimento, do Departamento de Investigações sobre Crime Organizado (Deic), não descarta relação entre a ação desta segunda e o roubo à joalheria Tiffany, também no Cidade Jardim, ocorrido há 22 dias.

Após analisar as imagens do circuito de segurança do shopping, o delegado afirmou que os ladrões renderam um segurança para entrar no Cidade Jardim e, na saída, pegaram a funcionária da Rolex. De acordo com Nascimento, eram cerca de dez homens, todos jovens e bem vestidos.

Três homens entraram na loja da Rolex, enquanto um quarto indivíduo invadiu a loja da Mont Blanc. Na primeira, eles anunciaram o assalto e quebraram um dos mostruários. Na loja ao lado, o homem anunciou o assalto e ordenou que os funcionários enchessem uma mochila com objetos da vitrine.

Da Mont Blanc, no entanto, nada foi levado. Quando viu os três homens que invadiram a Rolex deixando o local com a funcionária feita refém, o quarto indivíduo abandonou o local. A mochila foi deixada na loja.

As duas lojas ficam no piso térreo do Shopping, o mesmo piso da Tiffany, bem perto da saída de emergência utilizada pelos assaltantes para fugir. As armas utilizadas na ação que durou cerca de cinco minutos eram provavelmente pistolas de curto alcance. "É uma quadrilha numerosa, jovens e que agem com rapidez. Já temos um perfil anterior e vamos trabalhar com ele", disse o delegado.

Apesar de haver diferenças entre o assalto à Tiffany e o assalto desta segunda (número de assaltantes, dia da semana e armas diferentes), Nascimento não descartou a possibilidade de os crimes estarem ligados. "Podem estar relacionados em relação a alguns indivíduos, pois já temos dois ou três presos do assalto à Tiffany", disse.

Ao **G1** a mãe da funcionária utilizada com escudo pelos assaltantes disse que a filha estava muito nervosa e precisou ser levada ao ambulatório do shopping. Segundo o

delegado, os criminosos usaram um carro com placas clonadas - o verdadeiro foi localizado na região central da cidade. Os assaltantes fugiram pela Marginal Pinheiros.

Em nota, a assessoria de imprensa do shopping afirma que o efetivo da segurança no local foi aumentado no último mês (a nota não informa quantos homens estavam trabalhando no momento do assalto). Ainda de acordo com o comunicado, "o shopping e as autoridades policiais estão juntos estudando medidas adicionais relacionadas a este assunto".

A loja da Rolex ficará fechada nesta terça-feira e volta a funcionar na quarta.

Essa é a segunda vez que o shopping é assaltado em menos de um mês. Em 16 de maio, a loja da Tiffany foi roubada por homens bem vestidos e fortemente armados. Os assaltantes chegaram ao shopping logo após a sua abertura e foram direto para a joalheria.

De acordo com testemunhas, a ação foi muito rápida. Em menos de cinco minutos os assaltantes entraram, renderam os funcionários e saíram com várias sacolas. "Fomos informados sobre um aumento de contingente na segurança do shopping, mesmo assim houve o assalto", disse o delegado.

Quatro suspeitos foram presos e quatro continuam foragidos. A Tiffany sofreu um prejuízo de R\$ 1,5 milhão com as 72 peças roubadas.

LINK: [http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/06/assaltantes-fizeram-funcionaria-refem-no-shopping-cidade-jardim.html?utm\\_source=g1&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=sharethis](http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/06/assaltantes-fizeram-funcionaria-refem-no-shopping-cidade-jardim.html?utm_source=g1&utm_medium=email&utm_campaign=sharethis)